

ASSUMINDO UM COMPROMISSO COM DEUS

Êx 32:26

Dizia Napoleão Bonaparte que “nada é mais difícil, e por isso mais sublime, do que ser capaz de decidir”. A vida é feita de decisões. Quando se trata das coisas relacionadas a Deus a decisão é pessoal. Ele espera que cada pessoa que deseja servi-lo, seja plenamente consciente de se empenhar exclusivamente a Ele. Deus quer voluntariedade com responsabilidade. Um dos homens que mais comoveu o Brasil na sua morte, Ayrton Senna, certa feita disse algo muito interessante: “no que diz respeito ao empenho, ao compromisso, ao esforço, à dedicação, não existe meio termo. Ou você faz uma coisa bem feita ou não faz”. Deus é zeloso e quer constituir um povo “exclusivamente seu, zeloso de boas obras”, isto é, formar uma geração de pessoas que sabem quem são e o que devem fazer.

O profeta Zacarias, usado por Deus, disse ao governador Zorobabel: *“não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos”*.

O texto básico situa-se no contexto trágico do povo de Deus, o povo hebreu. Moisés estava no monte recebendo a Lei que Deus estabeleceu para seu povo, mas ao descer viu que parte do povo havia se corrompido, voltando-se para a idolatria. Fizeram um bezerro de ouro e começaram a adorar. Este fato causou uma grande indignação em Deus e também em Moisés. Arão, o sumo sacerdote disse a Moisés: *“Não te enfureças, meu senhor; tu bem sabes como esse povo é propenso para o mal”* (32:22). Um povo que tinha inclinações para o mal é um povo que não decidiu o que quer. Diante disso, Moisés lança um desafio ao povo: *“Então ficou em pé, à entrada do acampamento, e disse: Quem é pelo SENHOR, junte-se a mim. Todos os levitas se juntaram a ele”*.

Aqueles que decidem pelo Senhor precisam estar conscientes de algumas coisas:

1) Deve estar disposto a batalhar

“... venha a mim” (v.26b). Isto significa que é necessário tomar decisão e se apresentar. O maior preconceito é você não assumir quem você é; e a maior incompetência é você deixar de fazer o que pode e o que sabe. Deus me enviou à terra com uma missão. Só Ele pode me deter, os homens nunca poderão. Não há poder infernal que pode deter um servo de Deus fiel e comprometido.

Hoje, o Senhor está te chamando para assumir um compromisso com a igreja, que é a coluna e a firmeza da verdade. Não há salvação sem Jesus, mas também ninguém pode estar ligado ao céu sem a igreja. Jesus mesmo disse aos líderes da igreja: *“tudo o que ligares na terra será ligado no céu; e tudo o que desligares na terra será desligado no céu”*.

Para que se unir à igreja? Primeiramente, para viver uma vida consagrada e alimentada espiritualmente. Depois, para entrar na batalha contra o pecado, sendo uma testemunha da verdade, não se conformando ao mundo, mas promovendo o Reino de Deus.

2) Deve estar unido no mesmo propósito

“Cada um cinja a espada sobre o lado” (v.27). A nossa causa é a causa da justiça e da verdade. Alguém afirmou que *“três vezes armado está aquele cuja causa é de bravura. Ele não teme. Prossegue firme na luta e a verdade prevalecerá”*.

O nosso capitão é o Senhor Jesus Cristo. Quem pode hesitar tendo um comandante que tem toda autoridade no céu e na terra?

Há vários cânticos de vitória para serem entoados por esses soldados: Paulo disse: *“onde está ó morte o teu aguilhão; onde está ó inferno a tua vitória?”* e conclui: *“Mas graças a Deus que nos dá a vitória por meio de Nosso Senhor Jesus Cristo”* (1 Co 15:55, 57). Ap 12:11 diz: *“E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro, pelo palavra do testemunho que deram, e não amaram as suas vidas até a morte”*.

3) Deve se posicionar como soldado

“Então se uniu a ele todos os levitas”. É preciso “sair de cima do muro”, do anonimato e tomar partido testemunhando com palavras, ações e atitudes que sua vida pertence ao Senhor Jesus. É preciso colocar a armadura de Deus e vestir a camisa da santidade, da evangelização e da oração.

Vença todos os inimigos internos da sua alma. Submeta-se a uma transformação radical da sua mente, conforme Paulo falou em Romanos 12:2. Domine o seu ego, renuncie a si mesmo, tome a cruz e seja um seguidor fiel do Senhor Jesus.

Esteja disposto a combater a falsidade, a idolatria, a superstição, a crueldade, a opressão, o engano, a mentira, as heresias, os vícios, os crimes, a perversidade sexual e quaisquer outros pecados. O soldado não defende a si mesmo, mas à causa pela qual se alistou.

Conclusão: Faça a você a mesma pergunta que Moisés fez ao povo daquela época: Quem é do Senhor, venha a mim? Venha disposto a batalhar, venha se unir num mesmo propósito e venha se posicionar como soldado.

Pastor Wanderley da Silva

Igreja Presbiteriana Renovada em São José

Pregação de culto em 26 de abril de 2009